



**IV JORNADA
CIENTÍFICA FAF**
Faculdade do Futuro
31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

**DAS RAÍZES NEGRAS ÀS PLANTAS MEDICINAIS: A ETNOBOTÂNICA COMO
PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DO ENSINO DE BIOLOGIA E DE
SOCIODIVERSIDADE**

**Ana Clara Pereira Teixeira, Evli de Amorim Soares, Fabrícia Barcelar Liberato,
Geisiane de Paula Luiz, Samara Cardoso Faria Andrade e Vitor da Silva Cassiano,
Glauber Miranda Florindo.**

As plantas são utilizadas na fitoterapia por vários povos desde tempos imemoriais, entre eles, os povos africanos, dos quais muitos indivíduos trazidos para o Brasil como mão-de-obra escrava faziam parte. A presença negra no Brasil difundiu conhecimentos, dentre os quais estão os saberes medicinais que utilizam as plantas. Esse conhecimento chegou aos nossos dias graças a resistência negra, que entre outras estratégias contra a escravidão, criaram os quilombos, local de refúgio dos africanos fugidos do cativeiro. A etnobotânica trata da interação dos seres humanos com as plantas, levando em conta a identidade étnica dos indivíduos na sua relação com a natureza. Nossa proposta é levar esse saber para o espaço escolar, promovendo o ensino interdisciplinar, entre a Biologia e as humanidades, em uma abordagem da Sociodiversidade. Tendo em vista nossa proposta, o trabalho se desenvolve a partir de uma pesquisa feita na comunidade remanescente de quilombolas denominada Grupo de Base Puri Remanescente, sobre as plantas utilizadas por essa comunidade para fins medicinais e estéticos. Fizemos uso como método de uma abordagem etnográfica. Os resultados obtidos mostram que a comunidade preserva seus valores culturais, no que diz respeito ao uso de plantas como fins medicinais. A comunidade utiliza com mais frequência cinco espécies de plantas, sendo três para fins medicinais, uma para fim estético e uma para as duas finalidades. As partes mais utilizadas são as folhas e as raízes em forma de chás ou emplastos. As plantas citadas pelos moradores irão compor um portfólio com o fim de ser utilizado em aulas de ciências humanas e da natureza, em uma abordagem interdisciplinar que desenvolva nos alunos uma nova perspectiva a respeito da participação das culturas afro-brasileiras no nosso cotidiano e das contribuições dessas culturas no conhecimento do meio em que vivemos.

Palavras-chave: Ciências, sociodiversidade, etnobotânica, interdisciplinaridade

